

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**A AULA-PASSEIO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA UMA
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

Andressa Santos De Oliveira (andressasantosoliveira@ufrj.br)

Elinete Antunes De Sá Do Nascimento (elineteantunes@gmail.com)

Marcelo Amaral Coelho (m.a.coelho38@ufrj.br)

O presente trabalho tem como objetivo investigar o papel da aula-passeio como ferramenta pedagógica para uma educação patrimonial. As aulas-passeio possibilitam aos estudantes vivenciarem experiências além da sala de aula. O que contribui para o aprendizado por meio da observação, experimentação e vivências. A pesquisa usa como referencial teórico, Freire (1989) que discute a "leitura de mundo" como base para uma educação crítica e contextualizada. Horta et al., (2009) que defende o ensino através do contato com patrimônios culturais e naturais para promover pertencimento. Enquanto Nascimento (2024) acrescenta a importância das aulas-passeio ocorrerem junto com debates e produções artísticas que estimulam o pensamento crítico e a identidade cultural dos alunos. A pesquisa, realizada no primeiro semestre de 2025, adotou a metodologia qualitativa que combinou revisão bibliográfica e pesquisa de campo, com diário de campo, fotografias e vídeos. O estudo incluiu um circuito cultural pelos pontos históricos do município de Itaguaí (RJ), envolvendo alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal das Acácias. A atividade foi organizada pela professora da disciplina de Artes, que contou com o auxílio e mediação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), subprojeto Artes, da Universidade Federal Rural do

Rio de Janeiro (UFRRJ) e as professoras de História e Educação Física. Evidenciou-se o circuito cultural como um potente espaço de ação para a aula-passeio como ferramenta pedagógica transversal e interdisciplinar que estimula a compreensão da relação entre prática e fundamentação teórica. Além disso, promoveu-se a ressignificação do território de Itaguaí, sensibilizando os alunos ao reconhecimento e valorização do patrimônio cultural da cidade. A partir da aula-passeio, os alunos criaram gravuras em matrizes de isopor referenciadas no patrimônio cultural local. Os resultados mostraram que a vivência prática pode transformar a percepção dos estudantes sobre o patrimônio cultural local, unindo teoria e prática, mas também destacaram desafios, como o tempo reduzido para aulas-passeio no município. Conclui-se que a aula-passeio é uma estratégia eficaz para a sensibilização patrimonial, recomendando sua expansão para outros contextos.

Referência:

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. Coleção polêmicas do nosso tempo; 4. São Paulo. Autores associados: Cortez, 1989.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; QUEIROZ, Adriane. Guia Básico de Educação Patrimonial /Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 2009.

NASCIMENTO, Elinete Antunes de Sá do. A educação patrimonial através de aulas-passeio em uma escola do município de Itaguaí. 2024. 117 f. Dissertação (Mestrado em Patrimônio, Cultura e Sociedade) - Instituto Multidisciplinar. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, RJ. 2024. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/19351> Acesso em 23 jul 2025.

Palavras-chave: circuito cultural; itaguaí; patrimônio cultural.